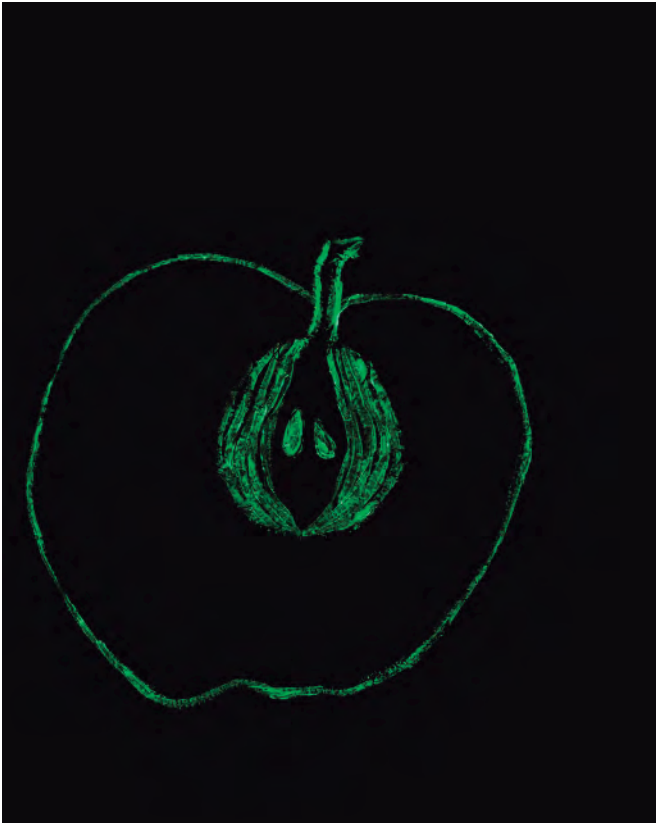


Catherine Henke

OLHOS FECHADOS

MEMÓRIAS DIÁRIAS



Maçã no escuro



Maçã, técnica mista sobre papel de cânhamo, 58x75 cm

Voltar à Natureza

Catherine Henke expõe pela segunda vez no MAEDS e o seu trajecto, antes como agora, conduz-nos à redescoberta da Natureza.

Chegou a Portugal, após a Revolução de Abril de 1974, com o parceiro que estudou na Suíça para não participar na guerra colonial de África. Escolheu Montemor-o-Novo como “homeland”.

A partir de 1976, a paisagem de montado, os ciclos de luz e água mediterrâneos, a terra e a agricultura entraram no seu universo de interesses e constituíram-se como sua “musa” inspiradora. Experimentou o barro, as fibras vegetais das margens do rio, sementes e esporos e outros segredos a que apenas acedem os que sabem escutar a voz da terra e o choro do planeta.

O conjunto de trabalhos de técnica mista agora exposto, naturezas mortas do quotidiano da pintora, contém uma dupla forma de ver. A representação diurna, colorida e factual opõe-se ou completa-se com a visão nocturna das coisas, sombras e contornos quase sem volume, planando no espaço ao abrigo da gravidade, imersas na luz negra da matéria estelar.

Joaquina Soares

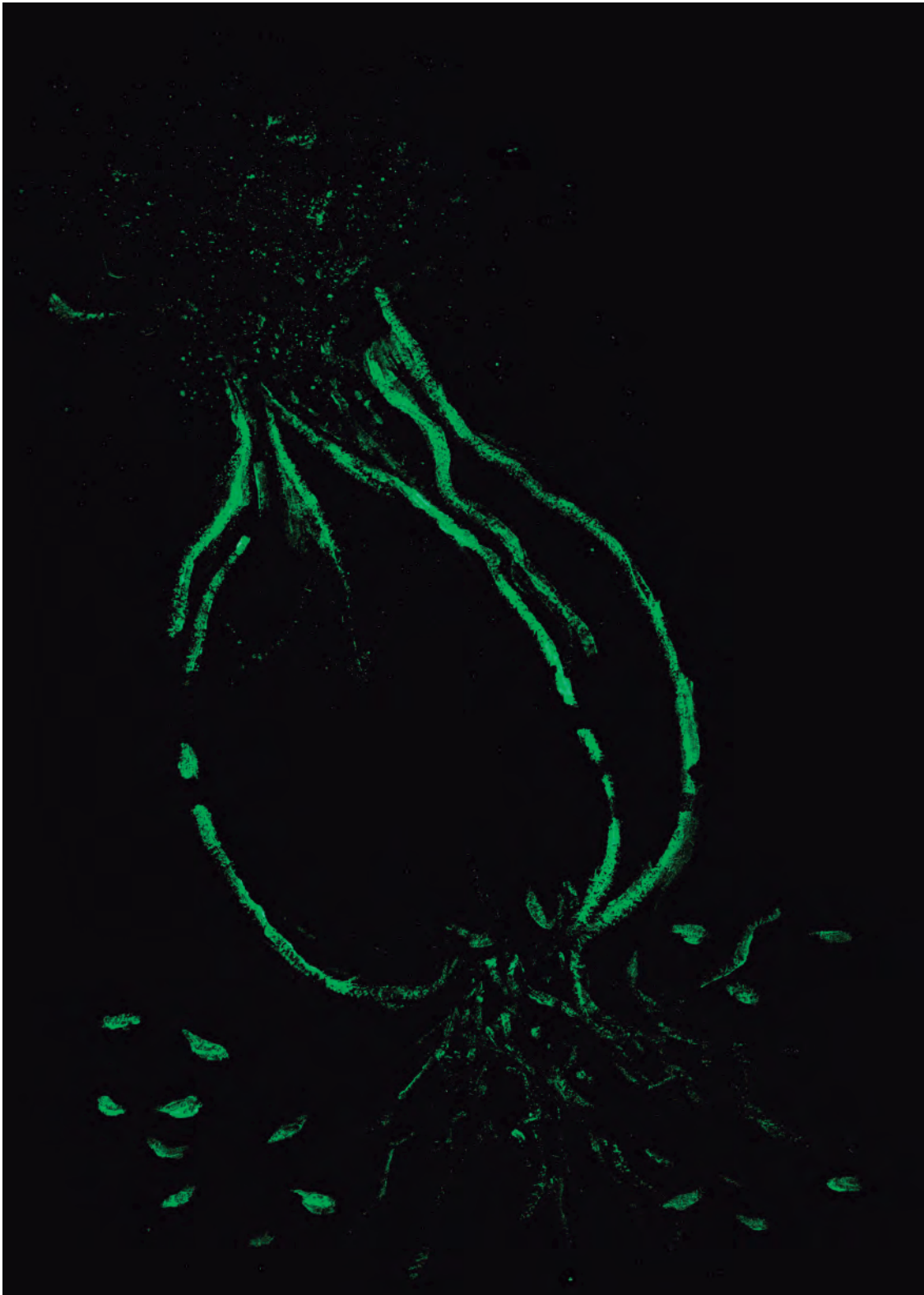
(Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal)



Milho no escuro



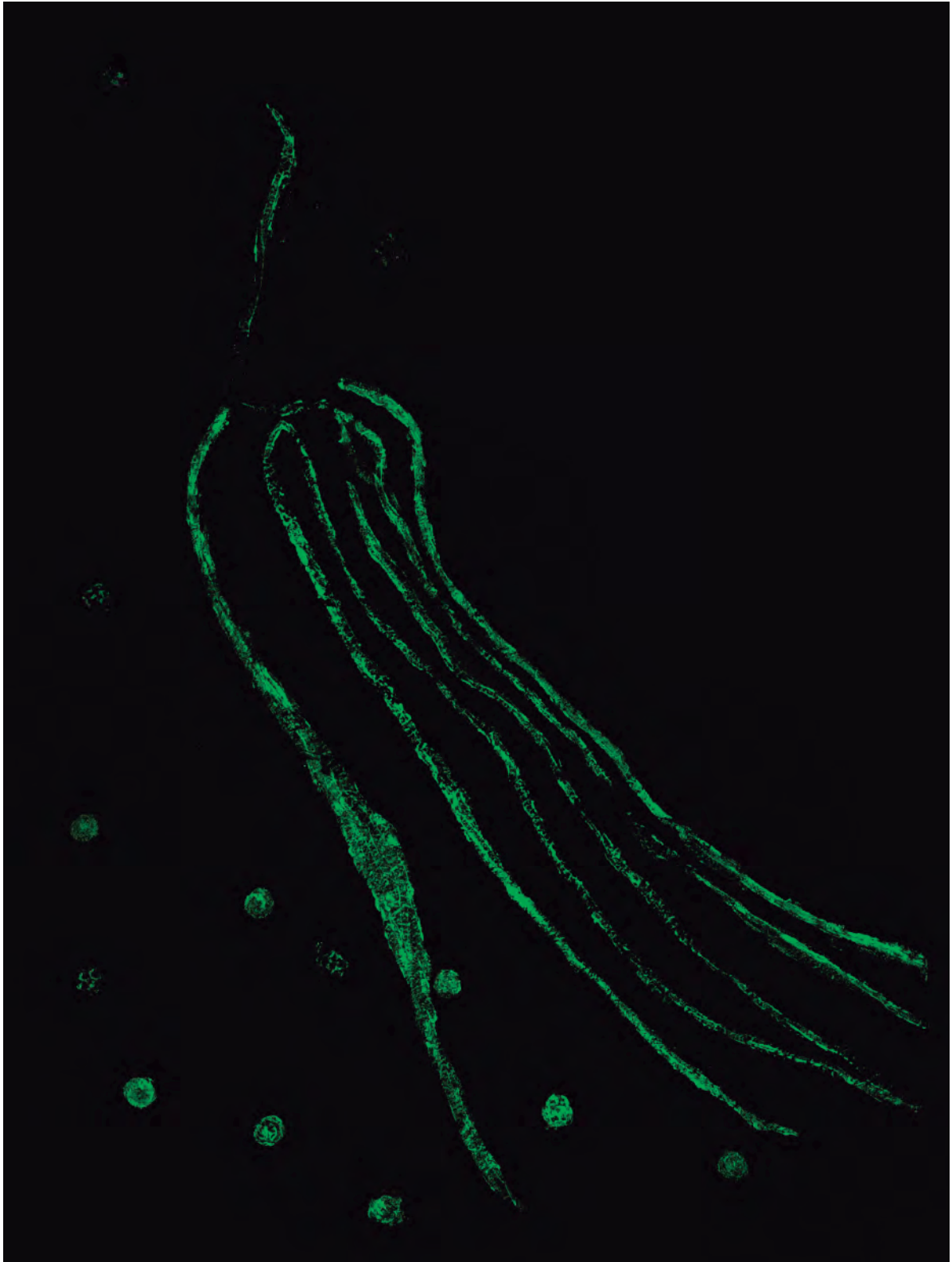
Milho, técnica mista sobre papel de fibra de coco, 59x89 cm



Alho no escuro



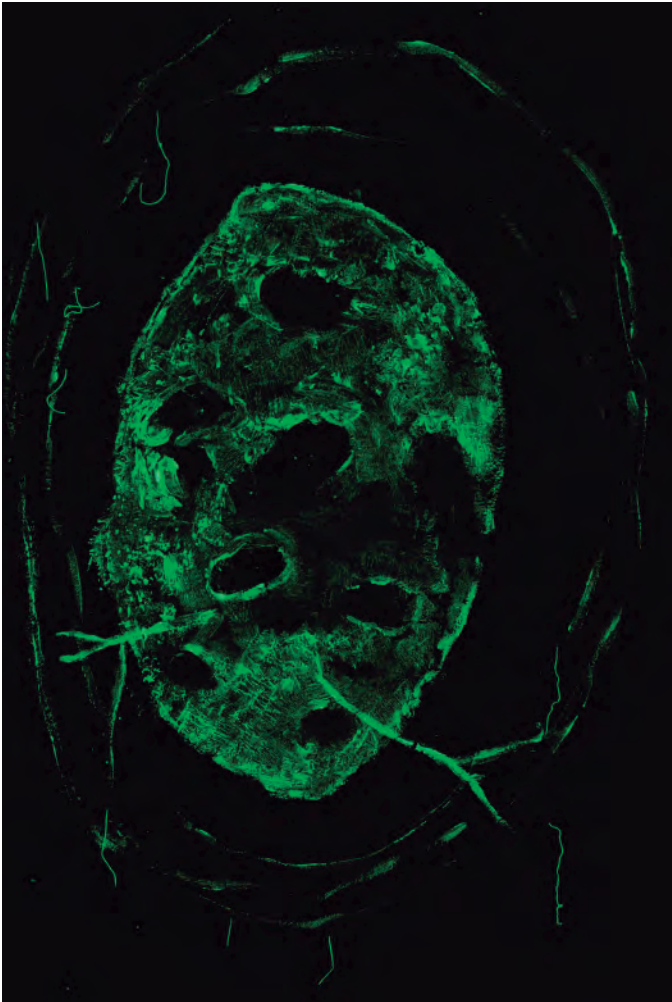
Alho, técnica mista sobre papel de fibra de coco, 59x89 cm



Quiabo no escuro



Quiabo, técnica mista sobre papel de fibra de coco, 59x89 cm



Batata no escuro



Batata, técnica mista sobre papel de fibra de coco, 59x89 cm

Catherine Henke



Catherine Henke na horta. Foto de dAM

Artista plástica. Nasceu em Genebra, onde se formou em Pintura pela Escola de Belas Artes (atualmente HEAD). Desde então realiza regularmente exposições individuais e coletivas, em Portugal e no estrangeiro e participa em workshops e residências artísticas. A sua prática artística tem sido diversificada incluindo técnicas como a pintura, escultura, cerâmica e instalação mixed media.

A partir de 1976 muda radicalmente de vida, escolhendo viver em Portugal, em Montemor-o-Novo. A opção de viver no campo permitiu-lhe a aquisição de novos conhecimentos ligados ao ritmo da natureza e a prática da agricultura biológica.

Em 1996, torna-se membro fundador da Associação de Arte e Comunicação, Oficinas do Convento, onde tem colaborado em vários projetos artísticos e artístico-pedagógicos com equipas multidisciplinares, destacando os projectos "A escola e o rio" e "Arquitetura e espaço habitado".

Coleções

- Câmara municipal do Alandroal
- Fonds municipal de décoration de la ville de Genève
- Fonds de décoration et d'art visual de l'état de Genève
- Câmara municipal de Montemor-o-Novo
- Biblioteca municipal da Fundação Calouste Gulbenkian, Ponte de Sor
- Centro cultural de S. Lourenço, Almancil
- Particulares

Publicações

- Projeto Rio, paisagem e cidade/conversa a volta do Rio/ projetar o Rio, publicação Oficinas do - Convento, Montemor-o-Novo 2007
- O livro dos artistas, 1981-2001, Centro cultural de S. Lourenço, Almancil, 2001
- Barroco, Carlos, Onde o tempo afina as cores, Claudia, septembre 1996
- 1986-1992, Fonds de décoration et d'art visual de l'état de Genève, Genève 1993
- Une ville collectionne, 1990, Fonds municipal d'art contemporain, (FMAC), Genève 1992
- Fernandes Jorge, João Miguel, Paisagem com muitas figuras, Quetzal editores, Lisboa 1984

Links

- <http://www.arteidolia.com/olhos-fechados-memorias-diarias-catherine-henke/>
- <http://www.arteidolia.com/field-notes-on-raku-cork/>
- <http://www.arteidolia.com/espores-spores-catherine-henke/>
- <http://www.arteidolia.com/catherine-henke-traces-ran-dee-silv/>
- <http://www.arteidolia.com/graphic-bridges-dam-catherine-henke/>
- <http://www.arteidolia.com/kathleen-reichelt-catherine-henke/>
- <http://www.arteidolia.com/catherine-henke-tiago-frois-dias-silva/>

Ficha técnica

Organização: MAEDS - Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal / AMRS - Associação de Municípios da Região de Setúbal. Pintura: Catherine Henke. Curadoria: Joaquina Soares e Nuno Lemos. Texto: Joaquina Soares. Fotografias e vídeo das pinturas no escuro: Tiago Fróis Dias Silva. Montagem da exposição: Ana Férias e Júlio Costa. Design gráfico: Ana Castela. Impressão do catálogo: Tipografia Belgráfica. Tiragem: 250 exemplares. Série "Publicações de Arte". ISSN 2182-9292. De 28 de Novembro 2020 a 16 de Janeiro 2021.

